



Policy Brief 3 Financiamento da reutilização de águas residuais Garantindo a sustentabilidade financeira

Governança de águas residuais

Perceção Pública

Financiamento de águas
residuais

Gestão de Risco

SUWANU EUROPE é um projeto H2020 que visa promover o intercâmbio eficiente de conhecimentos, experiências e competências entre profissionais e atores relevantes sobre a utilização de água reciclada na agricultura. Estes resumos de políticas pertencem a um total de 4 fichas técnicas destinadas a ultrapassar os desafios/barreiras identificados e a facilitar a adoção de tecnologias inovadoras e soluções organizacionais. Estes resumos de políticas estabelecem a base para uma futura candidatura para "Acordos de Inovação para uma Iniciativa de Economia Circular".

1. A tarefa

Financiar água reciclada implica que a provisão de capital para a central de recuperação seja na ordem dos 40 a 270 EUR/m³/dia. Requisitos de capital dependem das águas residuais provenientes das ETARU, da dimensão das instalações, da tecnologia e da qualidade requerida pelo efluente.

Além do custo de capital, os custos operacionais podem estar na faixa de 0,08 a 0,23 EUR/m³, estimado à entrada da central de recuperação. Adicionalmente, a água reciclada deve ser armazenada, transportada e distribuída. Este custo de logística varia de acordo com a capacidade de armazenamento necessária, distância e altura da bombagem (a ser quantificada especificamente para cada local). O custo final da água reciclada à entrada da exploração pode variar entre 0,25 e 0,50EUR/m³.

A distribuição de capital, tratamento e custo logístico deve ser aprovada por todos os intervenientes. Alguns países ou regiões consideram que o tratamento de águas urbanas deve permitir o regresso ao ambiente com um nível de qualidade como o nível de captação. Quando esta opção política é adotada, o utilizador urbano deve assumir que é realizado o tratamento terciário. Esta é uma decisão política que deve ser tomada pela sociedade. Os custos remanescentes devem ser cobertos pelos utilizadores finais (agricultores) que podem assumir este custo quando os rendimentos das culturas são suficientes para cobrir o custo da água.

2. Financiamento da água reciclada

A construção de infraestruturas pode ser subsidiada por diferentes níveis de fundos governamentais europeus (Feder, Feader, Coesão), por orçamentos nacionais, regionais ou locais. O investimento deve ser complementado com fundos dos utilizadores, que podem ser financiando por instituições públicas ou privadas. A edificação e o tratamento podem ser financiados pelo governo local o qual deve gerir o ciclo urbano com uma abordagem integrada, reduzindo os riscos de contaminação e, conseqüentemente, os custos e riscos de tratamento

Uma vez construída a instalação, o custo das operações do tratamento diário, incluindo a monitorização do risco, deve ser suportado pelo governo local, e o custo incluído nas tarifas da água urbana, isto se o quadro legal assumir que a obrigação se enquadra no ciclo urbano. Noutros casos, deve ser suportado pelos utilizadores.

Os custos de armazenamento e transporte devem ser cobertos pelos agricultores com ou sem apoio público. A melhor forma de concretizar é através dos agricultores operarem por intermédio de associações de agricultores que gerem direta ou indiretamente (com o apoio de empresas especializadas) a gestão da água reciclada.

Neste contexto, as Associações de Utilizadores de Água (AUA), geralmente responsáveis pela gestão do abastecimento de água às explorações agrícolas e pela recuperação de custos através de tarifas internas de água, podem desempenhar um papel estratégico (mas também podem ser complementadas por consórcios público-privados). Em qualquer caso, todos os custos desde as estações de recuperação até à entrada das explorações agrícolas devem ser cobertos através de tarifas de água de irrigação sob preços controlados bem definidos.



3. Recomendações

O envolvimento das partes interessadas deve ser mantido em cada passo. A transparência e a monitorização devem ser aspetos essenciais durante o processo de planificação.

A capacidade dos utilizadores finais para pagar os custos é uma questão-chave a ser respondida antes do início do projeto, uma vez que a sustentabilidade financeira é uma garantia na monitorização e controlo de risco.

Os deveres e responsabilidades sobre as categorias de custos identificadas devem ser esclarecidos preliminarmente, eventualmente incluindo a responsabilidade dos utilizadores urbanos (seguindo o princípio do "poluidor-pagador").

Nos casos em que a água reciclada é destinada à substituição dos aquíferos de bacias, esta utilização deve ser considerada prioritária, ou seja, a água reciclada deve ser consumida antes das fontes tradicionais (águas subterrâneas, superficiais) que são consideravelmente menos caras. Com isto, os aquíferos podem recuperar para condições adequadas e serem mantidos com uma função estratégica para a "próxima seca".

Uma análise prévia de sustentabilidade financeira dos utilizadores de água, tendo em conta produtividade e rentabilidade da água, é necessária para evitar problemas futuros com a recuperação de custos.

4. Sugestão de leituras

EIB (2008) EIB in the water sector: financing water supply and sanitation

OECD (2020), Financing Water Supply, Sanitation and Flood Protection: Challenges in EU Member States and Policy Options, OECD Studies on Water, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/6893cdac-en>.

OECD (2019) Making Blended Finance Work for Water and Sanitation. Unlocking OECD Studies on Water, OECD Publishing, Paris, <https://doi.org/10.1787/5efc8950-en>.

CONTACToOS:

Coordenador

Rafael Casielles (BIOAZUL SL)

Avenida Manuel Agustin Heredia nº18 1º4 Málaga (SPAIN)

Mail | info@suwanu-europe.eu Website | www.suwanu-europe.eu

CONTACTOS:

Responsável pelos Policy Brief

Enrique Mesa-Pérez (emesa@uco.es) | Julio Berbel (jberbel@uco.es)

Universidad de Córdoba, Campus de Rabanales, Edificio Gregor Mendel

Website |



THIS PROJECT HAS RECEIVED FUNDING FROM
THE EUROPEAN UNION' HORIZON 2020 RESEARCH
AND INNOVATION PROGRAMME
UNDER GRANT AGREEMENT N. 818088



UNIVERSIDAD DE CÓRDOBA